

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: GIBI EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DE VERMINOSES EM CRIANÇAS

Relatoria: THAYSE REIS PAIVA
ALINE CRISTINA FIGUEIREDO MOSCOSO E SILVA
LUANA PASTANA CARDOSO

Autores: IASMIM LENISE DO SOCORRO ARNAUD MOCBEL
HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU
ANA DO SOCORRO MAIA DE MORAES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As verminoses são relatadas como um relevante problema de saúde pública, pela sua elevada incidência, sua ampla distribuição geográfica e suas repercussões negativas que podem causar no organismo humano. As parasitoses têm sua frequência elevada entre as populações de baixo nível socioeconômico, com precárias condições de higiene pessoal, de habitação, de abastecimento de água potável, de saneamento básico e relativo déficit em educação em saúde. As crianças são mais suscetíveis a estes micro-organismos por realizarem atividades de lazer geralmente em ambientes externos e coletivos; às vezes, a criança apresenta condições de reinfecção. Além disso, as crianças possuem sistema imunológico pouco amadurecido, o que as tornam bem mais suscetíveis às infecções e reinfecções. Logo, o objetivo do trabalho foi de transmitir o conhecimento a respeito de algumas verminoses mais evidentes em relação às vias de transmissão, os sinais e sintomas e à prevenção, através de uma tecnologia que nos permita exercer educação em saúde. A metodologia trata-se de um Gibi educativo direcionado ao público alvo; que é o infantil; porém, possibilita amplo acesso para qualquer cidadão, em qualquer faixa etária. Nessa tecnologia, é exposta uma história em quadrinhos com conhecimentos sobre a transmissão, os sinais e sintomas e a prevenção das parasitoses. A criação do Gibi educativo trouxe resultados positivos e gratificantes para os autores do trabalho e para quem obteve contato com esse material, pois, condiz como um projeto de educação em saúde eficaz para o controle e para a prevenção de verminoses; pois, de certa forma, estimula mudanças de hábitos que resultarão na melhoria da qualidade de vida dos leitores. Conclui-se que a educação em saúde é uma das ferramentas indispensáveis ao trabalho do profissional de saúde. Ao direcionar essa educação às crianças aumentam-se as possibilidades de se tornarem adultos mais conscientes sobre saúde e com uma melhor qualidade de vida. As bibliografias referentes ao trabalho são: BARBOSA, L.A. et al. A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses: Educação em saúde voltada às parasitoses. RBPS, Fortaleza. p. 272-278. 2009. RIBEIRO, D.F. et al. Educação em saúde: uma ferramenta para a prevenção e controle de parasitoses. RPT. p.33-42. 2008. SILVA, A.C.F.M; MOCBEL, I.L.S.A.; CARDOSO, L.P.; PAVA, T.R. Joãozinho em: verminoses...previna-se. p. 01-15. 2016.